**BRINCAR, SENTIR E APRENDER: AS EMOÇÕES NA PRIMEIRA INFÂNCIA**

**Ana Cecilia Duarte Cordeiro**

Universidade Estadual de Montes Claros

[duarteana992@gmail.com](mailto:duarteana992@gmail.com)

**Eixo Rosana Cássia Rodrigues Andrade**

Universidade Estadual de Montes Claros

[rosana.joao@yahoo.com.br](mailto:rosana.joao@yahoo.com.br)

**Eixo: Saberes e Práticas Educativas**

**Palavras-chave:** Educação Infantil, Empatia, Autoconhecimento

**Resumo – Relato de Experiência**

**Contextualização e justificativa da prática desenvolvida**

Durante o estágio no Segundo Período da Educação Infantil, em um colégio particular de Montes Claros/MG, foi desenvolvido um projeto voltado ao desenvolvimento socioemocional das crianças. A proposta surgiu a partir da observação de dificuldades dos alunos em reconhecer e expressar emoções. Utilizando o livro O Monstro das Cores, de Anna Llenas, o projeto buscou auxiliar as crianças a compreenderem melhor seus sentimentos e a se relacionarem de forma mais empática. A prática incluiu estratégias de inclusão, com adaptações para um aluno autista verbal, e esteve alinhada à BNCC, priorizando o acolhimento, a escuta e o respeito às individualidades.

**Problema norteador e objetivos**

O projeto buscou promover o desenvolvimento integral na Educação Infantil por meio do trabalho com as emoções, diante das dificuldades observadas na expressão emocional, resolução de conflitos e autorregulação. Teve como objetivos principais o reconhecimento das emoções, o estímulo à empatia, o uso da ludicidade, a inclusão e o fortalecimento dos vínculos afetivos.

**Procedimentos e/ou estratégias metodológicas**

A metodologia usada foi investigativa e lúdica, levando em conta o interesse das crianças. O projeto se baseou no livro O Monstro das Cores, que ajudou a trabalhar emoções como alegria, tristeza, raiva, medo e calma. As atividades incluíram contação de histórias, oficinas de arte, rodas de conversa, dinâmicas e brincadeiras. Também foram feitas adaptações para incluir um aluno autista, garantindo sua participação nas atividades.

**Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida**

Durante a intervenção, as crianças avançaram na compreensão das emoções, o ambiente tornou-se mais acolhedor e o aluno com autismo demonstrou maior interação. O projeto despertou o interesse pela leitura, artes e convivência, destacando a importância da ludicidade e da afetividade na aprendizagem.

**Resultados da prática**

Durante a intervenção, as crianças avançaram na compreensão das emoções, o ambiente tornou-se mais acolhedor e o aluno com autismo demonstrou maior interação. O projeto despertou o interesse pela leitura, artes e convivência, destacando a importância da ludicidade e da afetividade na aprendizagem.

**Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED**

A vivência evidenciou a importância de práticas pedagógicas inclusivas, sensíveis à diversidade e às emoções das crianças, promovendo empatia, vínculos afetivos e contribuições significativas para a formação cidadã e humana.

**Considerações finais**

O trabalho com as emoções foi fundamental para o desenvolvimento integral das crianças e para a construção de uma pedagogia mais humana e inclusiva. A experiência consolidou competências essenciais para a docência e ampliou a compreensão da Educação Infantil como um espaço de acolhimento, descoberta e encantamento.

**Referências**

GADOTTI, **Moacir. Perspectivas atuais da Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

LLENAS, Anna. **O Monstro das Cores**. São Paulo: Aletria, 2018.

SANTOS, **Maria das Graças. Educação Emocional na Educação Infantil: Uma Abordagem Interdisciplinar. Revista Infância e Educação**, v. 15, n. 2, 2019.

SOLÉ, **Isabel. Estratégias de Leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. MEC: Brasília, 2017.